Bloco de Esquerda quer mais professores e mais funcionários nas escolas dos Açores

O Bloco de Esquerda está preocupado com a falta de professores e de funcionários nas escolas dos Açores. Num debate sobre Educação realizado hoje de manhã no parlamento, Alexandra Manes defendeu que é necessário investir na formação e contratação de mais professores e anunciou que o Bloco vai entregar uma proposta para o aumento do número de funcionários nas escolas.

Tendo em conta que a falta de funcionários é transversal a quase todas as escolas da Região, o Bloco de Esquerda vai propor que a alteração da forma como é definido o número de assistentes operacionais, introduzindo novos critérios, que tenham em conta a realidade de cada escola, para garantir o seu correto funcionamento, e contribuir para a segurança e o sucesso escolar dos alunos.

A proposta será semelhante à que foi apresentada na última legislatura pelo Bloco de Esquerda e que acabou por ser rejeitada apenas com os votos contra do PS.

Alexandra Manes salientou que a escola não é feita só de edifícios e de equipamentos e considera que o Governo deve ter uma atuação transversal a vários sectores para garantir o sucesso dos alunos.

“Bem sabemos que nos Açores muitos alunos não têm condições de habitação dignas e há alunos cuja única refeição com qualidade que têm é na escola”, por isso é preciso atuar em outras vertentes para que estes alunos tenham as mesmas oportunidades que os seus colegas.

“Espero que haja por parte das todas as secretarias do Governo um trabalho transversal que permita dar resposta a todos os fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da Educação”, salientou a deputada do Bloco de Esquerda.

Alexandra Manes que é necessário haver uma especial preocupação com a saúde mental dos jovens, referindo que os estudos apontam para “um significativo impacto negativo” da pandemia nesta matéria.

“Este é o momento decisivo para atuar nesta área”, destacou a deputada.

Alexandra Manes recordou ainda o papel que o Bloco de Esquerda teve na resposta às dificuldades provocadas pelo ensino à distância no ano letivo passado, lembrando a aprovação da proposta do Bloco de Esquerda que determinou a compra de computadores para dar resposta a todos os alunos que tivessem esta necessidade, assim como a realização de um estudo para avaliar os efeitos do ensino à distância e propor estratégias para atenuar os principais impactos negativos deste método de ensino.

Um estudo que, apesar de não ter sido realizado no tempo indicado pelo parlamento, tudo indica será agora realizado.

Alexandra Manes defendeu ainda que os docentes contratados para o apoio individualizado aos alunos não podem continuar a ser utilizados para fazer aulas de substituição porque isso

impede que cumpram a sua missão de assegurar o desenvolvimento individual dos alunos que precisam deste apoio.

Horta, 20 de outubro de 2021